

Como enfrentar a dívida, segundo a Reitoria

Em reunião ordinária do Conselho Universitário (Consun), realizada dia 26 no auditório da Biblioteca, no câmpus de Sorocaba, a Reitoria apresentou para discussão mais uma etapa do Plano de Gestão, o documento intitulado "Estratégias para enfrentamento da dívida".

Conforme já havia sido anunciado pela direção da universidade, entre todas as prioridades levantadas pelo plano de gestão, existem três que requerem maior atenção: o aprimoramento da sistemática de gestão, o envolvimento da comunidade para a manutenção do equilíbrio econômico e para o pagamento da dívida.

A terceira prioridade, a integração do Centro de Ciências Médicas e Biológicas (CCMB), bem como do Hospital Santa Lucinda, é um desafio que já está sendo enfrentado pela Reitoria e pela direção daquele câmpus.

RACIONALIZAÇÃO, OTIMIZAÇÃO, CORTES

Foram colocadas algumas premissas que orientaram a elaboração do plano para enfrentar a dívida da PUC. Não arrochar os salários, não transferir para as mensalidades os custos adicionais que poderão vir, não abrir mão do modelo de universidade em construção, não mexer na verba de 4% para a pesquisa, cobrar com juros, correção e multas as verbas federais em atraso, não deixar de saldar a dívidas passadas.

Com relação às medidas concretas a serem colocadas em prática, a proposta prevê três níveis: medidas contingenciais, estruturais e novas formas de captação de recursos.

As medidas contingenciais são de curta duração. Entre elas, estão ações para a redução de despesas com pessoal, tais como a

suspensão da contratação de professores e funcionários, implantação do programa de demissão voluntária (PDV), reavaliação dos critérios de contratação de funcionários, redução de 50% das horas extras, reavaliação dos contratos de trabalho temporário, suspensão de novas contratações de serviços de terceiros.

Outras despesas com materiais, obras, viagens e eventos, ligações telefônicas interurbanas serão objetos de maior controle ou mesmo supressão.

Com relação às receitas, serão atingidos as concessões de bolsas que continuarão a ter critérios rigorosos, a política de taxas sobre serviços acadêmicos, as verbas de convênios que passarão a ter acompanhamento.

A maior parte das medidas para aumentar as receitas está relacionada com procedimentos novos no Hospital Santa Lucinda (HSL). Entre as medidas estruturais, está a definição de novos convênios com a Secretaria da Saúde e a Prefeitura de Sorocaba.

Outras medidas estruturais: censo geral de professores e funcionários, controle da existência de turmas regulares com menos de 30 alunos, desterceirização em atividades não especializadas, ações na Cogee.

A Reitoria vai apresentar um plano de formas de envolvimen-

to da comunidade nas tarefas.

CERCO ÀS UNIVERSIDADES

O reitor, professor Antonio Carlos Ronca, informou que juntamente com reitores de outras universidades, através da Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (Abruc), da qual ele é o atual presidente, tem realizado gestões em Brasília na tentativa de reverter as mudanças impostas pelas Medidas Provisórias editadas pelo governo. Tais medidas cortam o orçamento destinado às pesquisas e bolsas de estudos, alteram a legislação em vigor sobre as isenções de contribuições fiscais de entidades filantrópicas, entre outras mudanças que dificultarão o funcionamento da PUC enquanto instituição de ensino e pesquisa. É dado como certo que se tais medidas forem aprovadas pelo Congresso, os custos da universidade serão elevados em mais de 35%.

Na mesma sessão do Consun, foi aprovada uma moção de repúdio contra as medidas provisórias, em especial às medidas que reduzem a verba destinada à pesquisa. A moção foi proposta pela professora Úrsula Karsch, presidente do Pós, e será enviada às autoridades em Brasília.

PUC *viva*
viva
viva
viva

Os novos salários de professores e funcionários

Com o aumento salarial acertado entre professores, funcionários e Reitoria, a partir de janeiro de 1998 os salários passarão a ser acrescidos de 6,37%, mesmo índice que reajusta o valor das mensalidades. Este valor é composto pela variação do ICV Dieese, entre março e outubro deste ano, mais a projeção de 0,8% para os meses de novembro, dezembro, janeiro e fevereiro de 98. Caso a inflação do período ultrapasse tal valor deverá acontecer nova reunião entre as partes em março de 98.

Ainda faltam ser discutidas as cláusulas sociais do câmpus de Sorocaba, que possui especificidades diferentes daquelas dos câmpus Monte Alegre e Marquês de Paranaguá.

Ao lado, publicamos as tabelas de reajuste de salários para professores e funcionários, lembrando que a tabela de funcionários agora vem definida por grupos, segundo as novas nomenclaturas do Plano de Cargos e Salários. Boa parte do funcionários já está enquadrada no Plano, que prevê um número bem maior de cargos e funções (razão pela qual não publicamos a tabela com maiores detalhes). Mas o funcionário que já estiver enquadrado poderá facilmente localizar-se nela, uma vez que a maioria dos enquadramentos tem por base o valor mínimo.

COMO FICAM OS SALÁRIOS DOS PROFESSORES

Categorias	Salário Reajustado
Titular	6.170,18
Associado	5.286,60
Assistente Doutor	4.517,19
Assistente Mestre	3.234,01
Auxiliar de Ensino	2.546,09

Base: Tempo Integral 40 horas

QUANTO VAI GANHAR O FUNCIONÁRIO

GRUPOS	Valor mínimo atual	Salário Reajustado
I	585,00	622,26
II	771,00	820,11
III	1.008,00	1.072,21
IV	1.310,00	1.393,45
V	1.687,00	1.794,46
VI	2.159,00	2.296,53
VII	2.738,00	2.910,50
VIII	3.449,00	3.668,70
IX	4.311,00	4.585,61
X	5.344,00	5.680,67

Os grupos acima referem-se às novas divisões do Plano de Cargos e Salários que ora está sendo implantado, valendo apenas para os funcionários que já estejam enquadrados no novo plano.



ROLA NA RAMPA

Ao mestre com carinho

Amigos e ex-alunos do professor Roberto Mallet, que leciona na FEA desde 1975, estão organizando uma festa beneficente para a arrecadação de fundos visando a compra de medicamentos para o tratamento médico do professor. Apesar do apoio que vem sendo prestado pela Reitoria da PUC, as despesas com medicamentos têm atingido valores extremamente elevados, o que originou a idéia da festa. O evento, que tem apoio do Docas e de vários CAs da PUC, será realizada no KVA, rua Cardeal Arcoverde, 2958, nesta terça-feira, 02 de dezembro. Os convites, ao preço de R\$ 10,00, poderão ser encontrados no Docas e nos vários CAs que patrocinam o evento.

Morre Madre Cristina

Faleceu dia 26, aos 81 anos, a professora Célia Sodré Dória (Madre Cristina), fundadora e diretora de honra do Instituto Sedes Sapientiae. Para quem não conhece, Madre Cristina doutorou-se em

psicologia pela PUC em 1954 e foi uma das responsáveis pela criação dos cursos de psicologia. Autora de vários livros sobre psicologia, lutou contra a ditadura militar, ajudando a salvar vidas de militantes po-

líticos e por muitas vezes recebeu ameaças de morte e de prisão. A missa do sétimo dia será dia 2, terça, às 19h30, no auditório do Instituto Sedes Sapientiae, na rua Ministro de Godoy, 1484.

Trote

Por iniciativa do Centro de Ciências Humanas, da Vivência Comunitária e do CA Psico, formou-se um grupo de debates que busca formas de coibir a prática do trote violento dentro da PUC e orientar esta manifestação tradicional para atividades filantrópicas e de benemerência (como a doação de sangue, por exemplo). A próxima reunião do grupo acontecerá nesta terça, 2/12, na sala P-65 Prédio Velho, às 19 horas. Todos que quiserem participar serão bem-vindos.

Feriados

A AFAPUC bem que reivindicou, mas a Reitoria não concedeu todos os feriados de final de ano. Assim, o expediente na PUC termina dia 23, terça-feira, ao meio-dia, quando será realizada a tradicional festa de funcionários e professores. Nos dias 24, 25, 26, 27 e 28, não haverá expediente, o que só ocorrerá nos dias 29 e 30. Nos dias 31 de dezembro, 1, 2, 3 e 4 de janeiro também ninguém trabalha, devendo o ano começar para valer somente no dia 5.

Posse de diretorias

Nesta segunda, três centros acadêmicos da universidade - Benevides Paixão Leão XIII e 22 de Agosto - têm posse das chapas eleitas para uma nova gestão. Assim, os no-

vos líderes destes CAs passam a ser Cássio Utiyama e Sabrina Baldijão, no Benevides, Bruno Xexéo, no Leão, e Ricardo Handro, o Bahia; no 22. Boa gestão para todos.

CEDIC

A CEDIC, Central de Documentação e Informação Científica da PUC, também vai interromper seus serviços no dia 12 de dezembro em função das reformas pelas quais passará a Biblioteca Central. O atendimento ao público deverá ser retomado somente em março, já nas novas instalações, no subsolo do Prédio Novo.

JORNAL SEMANAL PUCVIVA

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Edição de texto: Aldo Escobar Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Antonio Delfino. Reportagem: Juliana Raposo e Nicolás Morell. Colaboraram nesta edição: Alex Ricciardi, Francisco Cristóvão, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. Endereço: AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, fone: 263-0211, ramal 208. Fechamento do jornal às sextas-feiras, fone/fax: 265-1734.

<http://www.pucsp.br/~afapucsp/>
Este é o endereço do PUCviva na Internet

Estudantes e Reitoria chegam a acordo

Segunda-feira da semana passada, dia 24, as comissões negociadoras dos estudantes e da Reitoria chegaram a um acordo sobre o valor das mensalidades para 1998: o desconto no pagamento das mesmas pelos estudantes, que era de cerca de 8%, será diminuído em 6,37% – o mesmo índice usado para o reajuste salarial dos funcionários e professores da PUC –, o que na prática configura um aumento no valor das mensalidades nesta porcentagem. Em contrapartida, foram acertadas uma série de cláusulas sociais que representam conquistas significativas de algumas reivindicações que desde o início do processo foram bandeiras do movimento.

Dentre as principais conquistas do movimento este ano destacam-se:

- Diminuição da multa por atraso no pagamento da mensa-

lidade de 10% para 4%;

- Criação de um Conselho de Bolsas, cuja função seria supervisionar a concessão das bolsas e o encaminhamento dos alunos com débito na PUC, e que conteria em seus quadros representantes dos alunos;

- Concessão de bolsas restituíveis retroativas, para alunos em condições econômicas excepcionalmente difíceis. A restituição do valor das bolsas poderá ser de 50% do percentual que for concedido, se na restituição o aluno comprovar carência;

- Fim da obrigatoriedade de pagamento imediato integral das bolsas de estudo por alunos que se transfiram de faculdade;

- Publicação em manuais, acessíveis aos estudantes, das formas de encaminhamento de todos os direitos dos mesmos relativos às bolsas e débitos;

- Alunos inadimplentes só serão mandados para o advogado na renegociação de suas dívidas e de débitos na restituição. Estes alunos poderão apelar deste envio para o Conselho de Bolsas.

Estes são alguns dos principais pontos do programa de reivindicações conquistados pelos estudantes. Em princípio, este acordo seria ratificado sexta, dia 28, entre a Comissão Negociadora dos Estudantes e a Reitoria. Como ponto final das negociações deste ano, Fernando Amorim Lavieri, membro da atual comissão, opina: “Foram conseguidos importantes avanços em relação a bolsas, débitos e advogados. Porém na questão do valor das mensalidades, apesar de não termos tido um grande aumento, seria possível uma vitória maior se o Movimento Estudantil tivesse mais unidade”.

SOROCABA

Visita à década de 50

Após a sessão do Consun, realizada no câmpus de Sorocaba, a maioria dos conselheiros presentes fez uma visita rápida a alguns setores do Centro de Ciências Médicas e Biológicas (CCMB). O que foi visto é algo deprimente. Os professores e alunos desenvolvem suas atividades em ambientes precários, com instalações velhas, sem manutenção e com equipamentos ultrapassados e em

número insuficiente.

Só para se ter uma idéia, na Faculdade de Medicina, no setor de patologia geral, os microscópios utilizados são da época em que a faculdade foi criada, em 1951. Na microscopia, os equipamentos são um pouco mais modernos, o mais novo microscópio é de antes de 1977 (setenta e sete).

Na anatomia (bem, a lista é

enorme). Não deu tempo para a delegação visitar outros setores, ficando fora, inclusive o Hospital Santa Lucinda.

Também, por falta de tempo, não deu para tocar em outras questões como, por exemplo, a comunicação e o transporte de material para exames entre o hospital e os laboratórios, equipamentos auxiliares, contaminação hospitalar etc.

TESES

Elas ergueram painéis - donas de casa: da luta contra o custo de vida à construção da cidadania na periferia sul de São Paulo, 1970-1980, por Maria Cecília Domezi, mestrado em História. Dia 02/12, 14h.

Produção terceirizada em empresas do setor de confecção; uma análise das vantagens e desvantagens comerciais, por José Geraldo Basante, mestrado em Ciências Contábeis e Financeiras. Dia 02/12, 15h.

Caminhos e descaminhos da educação infantil: dilemas de uma educadora paraense, por Maria do Socorro Castro Hage, mestrado em Educação: Supervisão e Currículo. Dia 02/12, 17h.

O plebiscito, o referendo e o exercício do poder, por Marcos Antônio Striquer Soares, mestrado em Direito. Dia 03/12, 9h30.

Do desenvolvimento do método axiomático: um aspecto sobre a evolução da razão, por Sonia Regina Ferreira, mestrado em Filosofia. Dia 04/12, 14h.

A cidadania em construção: análise do conselho estadual da criança e do adolescente - pós anos 90, por Maria D'Alva Macedo Ferreira, mestrado

em Serviço Social. Dia 04/12, 14h.

Luto materno pela perda de um filho: um estudo do processo do luto durante a psicoterapia breve, por Neli Klix Freitas, doutorado em Psicologia Clínica. Dia 04/12, 14h.

Ministério público - um novo perfil jurídico na defesa dos direitos coletivos - princípios informativos e processuais, por Rolando Maria da Luz, doutorado em Direito. Dia 04/12, 17h.

O narrador de unfiled film stills, por Celso Martins Rosa, mestrado em Comunicação e Semiótica. Dia 05/12, 10h30.

Revisitando a produção de texto narrativo, por Maria Teresa Nasti de Carvalho, mestrado em Língua Portuguesa. Dia 05/12, 14h.

A influência das tecnologias de "work group" nas organizações, por Robson Barbosa, mestrado em Administração. Dia 05/12, 15h.

O desafio da participação: trajetória da proposta de participação popular na gestão petista da prefeitura de São Paulo (1989-1992), por Felix Ramon Ruiz Sánchez, mestrado em Ciências Sociais. Dia 08/12, 9h.

Os direitos da pessoa presa à luz da Constituição de 1988, por Flávia Cristina Moreira de Campos Andrade, mestrado em Direi-

to. Dia 08/12, 9h.

Espaço e representação gráfica: visualização e interpretação, por Antonio de Pádua Vilella Cavalca, mestrado em Ensino da Matemática. Dia 08/12, 10h.

O adolescente aprendiz no direito do trabalho, por Sueli Valentin Moro Miguel, mestrado em Direito. Dia 08/12, 10h30.

FONOAUDIOLOGIA

Será realizada entre os dias 1 e 4 de dezembro a IV Semana de Fonoaudiologia, no auditório 333, das 9 às 18 horas. A taxa é de R\$ 5,00 e pode ser feita no local. Os temas abordados serão: Conselho de fonoaudiologia, distúrbios articulatórios, fonoaudiologia em instituições públicas, a ética em fonoaudiologia, processamento auditivo central, afasia, reorganização neurológica e paralisia cerebral.

CANTORIA

Se você gosta de cantar, então deve procurar o grupo Ecumênico da PUCSP, que está convidando pessoas interessadas em participar. Os ensaios já estão sendo realizados, com vistas para as apresentações de natal. Os contatos poderão ser feitos com Izaías nos ramais, 247 ou 270, ou Marilene, no ramal 249.

Alunos da Faculdade de Direito discutem a programação de TV

Alunos do primeiro ano de direito (turma MC1 e 1ME1), do curso de Lógica Jurídica, estão desenvolvendo uma monografia relacionando as normas da Constituição Federal (artigo 221) e do Estatuto da Criança e do Adolescente com a realidade da programação de televisão durante o dia e no início da noite, momento em que muitas crianças e adolescentes estão diante da televisão.

Na verdade, a programação da televisão brasileira, no geral, tem se mostrado deficitária do ponto de vista de uma cultura humanista, aliás, conforme deveria ser segundo a Constituição e o Estatuto da Criança e do Adolescente. Nas tardes, é comum a exibição de programas com cenas de violência, sexo, promovendo uma cultura do medo e com valores errôneos e diferenciados daqueles bons costumes, característicos da sociedade brasileira.

O que acaba acontecendo é que as crianças que, inca-

pazes de discernirem entre o útil e o fútil em sua fase de formação de valores e de suas personalidades, são facilmente manipuladas por esse tão ameaçador meio de comunicação, muito embora o mais importante meio de comunicação brasileiro e o mais procurado.

Assim, tendo como referência a Constituição Federal de 1988 e o Estatuto da Criança, alunos do primeiro ano da Faculdade de Direito estão elaborando monografias com vista a propositura de soluções para a área. Não é fácil, já que pelo lado dos donos da televisão - e por parte da maioria da classe artística - alega-se censura qualquer aceno de controle de programação. Porém, por outro lado, não é possível a sociedade suportar o embate pela audiência fundado, quase sempre, na inutilidade.

É nesse sentido que o princípio constitucional contido no artigo 221, que dispõe a respeito da progra-

mação de TV, já foi regulamentado através da lei 8389/91, que criou o Conselho de Comunicação Social, que ainda não foi regularmente constituído, faltando iniciativa por parte da sociedade. Quiçá, sejam os trabalhos produzidos por esses alunos motivadores da sociedade civil para uma mobilização no sentido de, definitivamente, preocupar-se com a defesa para que possam os programas de televisão, no horário em que facilmente as crianças assistem, estarem mais voltados para uma “preferência a finalidades educativas, artísticas, culturais e informativas e com a promoção da cultura nacional e regional”, nos moldes da Televisão Cultura.

As melhores monografias terão uma página na Internet objetivando a divulgação do trabalho.

Lafaiete Pussoli, professor do Departamento de Teoria Geral do Direito, da Faculdade de Direito.